



**WORKSHOP DE IMERSÃO**

# **Prabhat Samgiita**

***Canções Espirituais e Música Clássica Indiana***



***7 a 10 de setembro de 2023***

***Shiva Ashram – Petrópolis – RJ***

*última atualização: 8 de agosto de 2023*

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT</b> .....	3
<b>ESCRITA E PRONÚNCIA</b> .....	4
<b>GLOSSÁRIO BÁSICO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI</b> .....	5
<b>NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO</b> .....	6
<b>INTRODUÇÃO ÀS TALAS</b> .....	7
<b>RAGA YAMAN</b> .....	8
<b>SWARA VISTARA</b> .....	8
<b>TAAN (Tin taal)</b> .....	9
<b>2921 Tomare bhalobeshechhi</b> .....	10
<b>3192 Tomari dewa shure</b> .....	11
<b>SWARA VISTARA DO RAGA BHAIRAVI</b> .....	12
<b>1160 Bhabatito tumi</b> .....	13
<b>3286 Keu kachhe peyo chinte nare</b> .....	14
<b>3806 Nirguno ambare d'amboru shonchare</b> .....	15
<b>0038 She je eshechhe</b> .....	16
<b>3393 Jhonjhabate ghurni baye</b> .....	17
<b>RESUMO DA LETRA DAS CANÇÕES</b> .....	18

## INTRODUÇÃO A PRABHAT SAMGIIT

*Samgiit* significa a combinação de música vocal, música instrumental e dança. *Prabhat* é o nome do compositor destas canções. *Prabhat* também significa amanhecer. Portanto, *Prabhat Samgiit* sugere um novo amanhecer em relação a como letra, música e dança podem ser conceituadas e apresentadas – uma nova inspiração na espiritualidade coletiva através da beleza que emana da integração destas formas de arte.

Shrii Shrii Anandamurtiji (amorosamente chamado de Bábá, cujo nome civil é Prabhat Ranjan Sarkar) compôs a letra e a música para 5019 canções entre 14 de setembro de 1982 e 21 de outubro de 1990. A vasta maioria dessas canções de *Prabhat Samgiit* são no idioma bengali. Além dessas, também existem cerca de 50 canções em outros idiomas: Inglês, Sânscrito, Hindi, Angika, Urdu, Magahii, Bhojpuri e Maethili.

Uma eterna marca de otimismo está contida em todas as canções, inspirando tanto músicos quanto ouvintes a expulsarem depressão, melancolia e fadiga, gerando uma nova vitalidade em suas vidas.

*Prabhat Samgiit* é um precioso presente oferecido por Bábá à humanidade. No curto período de 8 anos, ele compôs essas canções para inspirar a chama da devoção e da espiritualidade em cada coração, e para ajudar a guiar a Humanidade em direção à glória da excelência, da vida, da luz e da realização.

Cantar ou escutar estas canções pode ajudar a transformar a malícia, pessimismo e inveja neste mundo em sentimentos de harmonia, amistosidade e fraternidade. Nós esperamos que vocês aproveitem essas músicas.

## ESCRITA E PRONÚNCIA

Para cada canção apresenta-se a letra original transliterada para a nossa escrita latina. A transliteração é feita com uma adaptação fonética para refletir melhor a pronúncia (não segue inteiramente o sistema de romanização introduzido pelo autor das canções). Essa adaptação fonética é feita considerando a pronúncia das palavras segundo o idioma inglês.<sup>1</sup>

Como a vasta maioria das 5019 canções de *Prabhat Samgiit* são no idioma bengali, seguem indicações diversas sobre a sua pronúncia e a representação gráfica dos seus sons.

O idioma bengali tem uma sonoridade peculiar, possuindo muitos “o’s”, como por exemplo em “mohono” – que originalmente seria escrito como “mohan”.

Um som pouco familiar para os ouvintes ocidentais é o das consoantes escritas como “bh”, “gh”, “jh” e “th”, entre outras – em geral, aquelas às quais se segue um “h” após o símbolo de cada consoante simples (no caso, “b”, “g”, “j” e “t”). Elas são pronunciadas emitindo-se um som de “ha” após as respectivas consoantes simples. Já a consoante “ph” em geral tem som de “f”.

As consoantes t’, d’ e r’ são pronunciadas com a língua tocando o céu da boca.

O símbolo “ñ” representa um som nasal produzido junto com a vogal imediatamente precedente. Por exemplo: na palavra “añkhi”, o som nasal acompanha a vogal “a”. O som nasal não deve ser pronunciado como a letra “n”.

A sílaba “ti”, como por exemplo em *pri*ti ou *tiktota*, é pronunciada com um “t” simples, e não como “tch” (como seria p.ex. *tinta*, em Português). A sílaba “di”, como por exemplo em *din* ou *dio*, é pronunciada com um “d” simples, não como “dj” (p.ex. *dizer*, em Port.). A letra “j” é pronunciada como “dj”. A letra “g”, quando seguida das vogais “i” e “e”, como por exemplo em *giri* ou *geye*, é pronunciada com o som “gu” (no caso, “guiri” e “gueie”), não “j” (p.ex. *girino* ou *gente*, em Port.).

Devido à presente transliteração seguindo a pronúncia do Inglês, as consoantes bengalis normalmente transliteradas com as letras “c” e “ch” são aqui transliteradas como “ch” e “chh”, respectivamente – que em Português, portanto, são pronunciadas com o som de “t” na frente.

---

<sup>1</sup> Em contraste, e dando um exemplo: se fossem refletir a pronúncia em Português, as palavras transliteradas “aji” e “chhonde” seriam transliteradas como “adji” e “tchhonde”.

# GLOSSÁRIO BÁSICO DA MÚSICA CLÁSSICA HINDUSTANI

A música clássica indiana pode ser dividida em duas tradições principais: a Hindustani, do norte da Índia, e a Carnática, do sul da Índia. Muitas das canções de Prabhat Samgiita estão baseadas nas formas da música clássica indiana dentro da tradição Hindustani.

Este glossário é uma seleção de termos básicos da Música Clássica Hindustani.

1. *Swara (sur)* : notas – Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni.
2. *Shuddha swara* : nota natural (*shuddha* = “pura”).
3. *Komal swara* : nota bemol (*komal* = “delicada”); meio tom abaixo da correspondente nota natural. São elas: re, ga, dha e ni.
4. *Tivra swara* : nota sustenida (*tivra* = “aguda”); meio tom acima da correspondente nota natural. Há apenas uma: ma.
5. *Taal* (ou *tala*<sup>2</sup>) : ciclo rítmico.
6. *Matra* : pulso/batida/tempo (unidade de tempo). Por exemplo, a *tala* Dadra tem 6 *matras*.
7. *Tali* : tempo acentuado.
8. *Khali* : tempo não-acentuado.
9. *Sum* : o pulso da *tala* onde o ciclo da *tala* e a melodia sincronizam-se com bastante ênfase; em geral é o primeiro pulso, e é *tali*.
10. *Vibhag* : um compasso ou divisão de uma *tala*. Por exemplo, Dadra possui dois *vibhags*.
11. *Laya* : velocidade do fluxo da música. As categorias básicas são *vilambit* (lento), *madhya* (mediano) e *drut* (rápido).
12. *Saptak* : grupo de 7 notas; “oitava”. Pode ser *mandra* (grave), *madhya* (média) ou *taar* (aguda) *saptak*.
13. *Mandra saptak* : oitava grave.
14. *Madhya saptak* : oitava central.
15. *Taar saptak* : oitava aguda.
16. *Raga* (ou *raag*) : panorama musical das regras a serem usadas nas composições<sup>3</sup>
17. *Bandeesh* : composição (aquilo que é a junção da *tala*, *laya* e regras do *raga*).
18. *Aaroha* : estrutura da escala ascendente de um *raga*.
19. *Avaroha* : estrutura da escala descendente de um *raga*.
20. *Pakad* : padrão de notas pelo qual se pode definir ou identificar um *raga*.
21. *Swara vistara* : desenvolvimento das notas de um *raga*.
22. *Taan* : sucessão rápida das notas.
23. *Alankar* : ornamentação na estrutura das notas. (Alguns tipos: *meend*, *kan*, *gamak*, *muraki*, *khatka*, *andolan*, *kampan*.)
24. *Rasa* : sentimento. É comum o entendimento de que cada *raga* carrega um sentimento primário. Sentimentos comumente referidos no contexto da música e dança clássica indianas são: devoção, paz, romance, comédia/felicidade, *pathos*<sup>4</sup>, *viira*<sup>5</sup>, espanto e seriedade, além de alguns mais relevantes para a dança/teatro, como medo, raiva/indignação e aversão.
25. *Prahar* : para especificar o horário apropriado para a execução de um *raga*, utiliza-se a divisão do dia em oito *prahars* ou intervalos, sendo 4 *prahars* no período diurno e 4 *prahars* no noturno, cada um com mesma duração (tipicamente de 3 horas). O primeiro *prahar* diurno tipicamente começa às 6:00h da manhã, ou ao nascer do sol, dependendo da convenção adotada.

<sup>2</sup> A palavra *tala* é formada a partir das letras iniciais de *tandava* e *lalita marmika* (*tala* = *ta* + *la*).

<sup>3</sup> *Raga* é uma estrutura musical a partir da qual são feitas composições musicais que são agradáveis aos ouvidos. *Raga* significa “aquilo que colore a mente”.

<sup>4</sup> *Pathos* (do Latim) pode designar sentimentos de piedade, simpatia, ternura ou tristeza.

<sup>5</sup> *Viira* (do Sânscrito) significa bravura ou heroísmo.

# NOTAS MUSICAIS E NOTAÇÃO

As notas musicais seguem a nomenclatura da música clássica Hindustani, e o sistema de notação usado é adaptado para facilitar a digitação ao computador.

## Notas musicais:

1. Sa: Shadaj – som do pavão
2. Re (ou Ri): Rishabh – som do touro
3. Ga: Gandhar – som da cabra
4. Ma: Madhyam – som do cavalo
5. Pa: Pancham – som do cuco
6. Dha: Dhaivat – som do burro
7. Ni: Nishad – som do elefante

Representaremos *shuddha swaras* com letras iniciais maiúsculas, p. ex. "Sa" e "Ga", e tanto *komal* quanto *tivra swaras* com letras iniciais minúsculas, p. ex. "ga" e "ma".<sup>6</sup>

Existem 7 *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni.

Existem 4 *komal swaras* (re, ga, dha, ni) e uma *tivra swara* (ma).<sup>7</sup>

No total, são 12 *swaras*.<sup>8</sup>

## NOTAÇÃO:

Letras maiúsculas indicam *shuddha swaras*: Sa, Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni

Letras minúsculas indicam *komal* ou *tivra swaras*:

- *komal*: re, ga, dha, ni

- *tivra*: ma

" significa *taar saptak*

' significa *mandra saptak*

a ausência de aspa simples ou dupla indica *madhya saptak*

~ significa *alankar*

## Exemplos:

re" => é um *taar saptak komal rishabh*

ma => é um *madhya saptak tivra madhyam*

Ni' => é um *mandra saptak shuddha nishad*

dha' => é um *mandra saptak komal dhaivat*

---

<sup>6</sup> Por concisão, as notas podem ser representadas com apenas uma letra. Assim, as sete notas naturais são: S, R, G, M, P, D, N.

<sup>7</sup> Sa e Pa são consideradas notas fixas, ou seja, são sempre *shuddha swaras*.

<sup>8</sup> Quer dizer, num *saptak* (conjunto de 7 notas naturais que na música ocidental está relacionado com uma "oitava"). A sequência inteira das 12 notas num *saptak* (aqui *madhya saptak*) é: Sa, re, Re, ga, Ga, Ma, ma, Pa, dha, Dha, ni, Ni.

# INTRODUÇÃO ÀS TALAS

*Taal* (ou *taala*): ciclo rítmico

*Matra*: pulso/batida/tempo (medida de tempo)

*Tali*: tempo acentuado – o mais acentuado é representado por “X” e os demais por seus números

*Khali*: tempo não acentuado – representado por “O”

*Vibhag*: subdivisão de um taal – delimitado por barras verticais

## Dadra – 6 matras

Dha	Dhin	Na	Dha	Tin	Na
1	2	3	4	5	6
X			O		

## Rupak – 7 matras

Tin	Tin	Na	Dhin	Na	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7
O			1		2	

## Kaharwa (1) – 8 matras

Dha	Ge	Na	Ti	Na	Ke	Dhi	Na
1	2	3	4	5	6	7	8
X				O			

## Kaharwa (2) – 8 matras

Dha	Te	Te	Dhin	Tin	Ta	Te	Te	Dhin	Tin
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X					O				

## Bhajan theka – 8 matras

Ghe	Na	Ghe	-Ghe	Na	Tu	Na	Ghe	-Ghe	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X					O				

## Jhap taal – 10 matras

Dhin	Na	Dhin	Dhin	Na	Tin	Na	Dhin	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X		2			O		3		

## Chau taal – 12 matras

Dha	Dha	Dhin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Ta	Tete	Kat	Gadi	Gin
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

## Ek taal – 12 matras

Dhin	Dhin	Dhage	Tirkat	Tu	Na	Kat	Ta	Dhage	Tirkat	Dhin	Na
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
X		O		2		O		3		4	

## Tin taal (Tri taal) – 16 matras

Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Dhin	Dhin	Dha	Dha	Tin	Tin	Ta	Kete	Dha	Dhin	Dha
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
X				2				O				3			

## RAGA YAMAN

Aroha: Ni' Re Ga ma Pa Dha Ni Sa" <sup>9</sup>

Avaroha: Sa" Ni Dha Pa ma Ga Re Sa

Vaadi: Ga

Samvadi: Ni

Pakad:

- Ni' Re Ga Re Sa
- Ni' Re Ga Re, Ga ma Pa ma Ga Re, Ni' Re Ga Re, Ni' Re Sa
- Ni' Re Ga, ma Ga, Pa ma Ga, ma, Re, Ni' Re Sa

Thaat: Kalyan

Rasa: paz, magnificência (ou grandeza de caráter)

Jati: *sampurna* (ou *shadav sampurna*)

Hora: 1<sup>o</sup> *prahar* da noite

## SWARA VISTARA

1. N' R G, R~\_G, N' R, D' N' R\_S
2. N'D'N'R\_, N'D'\_ N'D'P'\_, m'D'N'R\_, D'N'RG\_, N'R\_S
3. R~ G, Rm~\_G, PmR~ G, mDPmR~ G\_R, N' R\_S
4. GmDN\_, mDN\_, D N\_, mDNS"N\_ DP, PmDPmG\_, N'RGmPmGR, G~\_R~ S
5. GmDNS"\_ , mDNR"\_ S", DNR"G"\_ R"S", N\_D\_P, GmDN\_DP, m G R, N'RN'G\_R\_ N'R\_ S
6. N' R G\_ R~ S, N'RGm\_G R S, N'RGmP, mPmPmPGmD P, GmD P, mPG~, N'RG P R, N'R S, D' N' R G\_R S, P'D'N'\_ D'P', P'D'N'S, N'RGm D P, GmDN\_DP, mDNS", DNR"S", mDNR"S", NDPmGRS, N'RGmDNS", S"NDPmG\_mGRS.

### Observações:

Um agrupamento de notas indica execução delas em tempo mais rápido.

Um traço sublinhado "\_" indica prolongamento da nota precedente.

Um "~" indica *alankar*.

---

<sup>9</sup> Pa frequentemente é omitido em *aroha*.



## TAAN (Tin taal)

1. S \_ \_ \_ | D' N' R S
2. G \_ R \_ | N' R S \_
3. D' N' R G | \_ N' R S
4. N'R Gm P \_ | G m D P | mD Pm G R | G \_R S \_
5. N'R GR Gm Pm | GR GR N'R S
6. N'R Gm Pm GR | Gm Pm GR S
7. N'R Gm DN S''N | DP mG RG RS
8. N'R Gm DN S'' | ND Pm GR S
9. Gm DN S'' DN | S''N DP mG RS
10. Gm DN R''S'' ND | Pm GR GR S
11. Pm GR Gm Pm | GR GR N'R S
12. Gm DP mD P | Pm GR GR S
13. Gm DN mD NS'' | ND Pm GR S
14. NR'' G''R'' S''N DP | ND Pm GR S
15. N'R GR RG mG | Gm Pm GR S
16. N'RN'GRG RGRmGm GmGPmP mDmNDN | DNDS''NS'' - - -
17. NR''G''m'' DNR''G'' R''S''ND PmGR | N'RGm PmGR GmPm GRS\_
18. GmDN mDNS'' DNR''G'' R''S'' | S''R''S''NDP mDPmGR GR S
19. N'RGR N'RGm PmGR GmDP | mDPmGR GmDNDP GmDN S''NDP |  
mDPm GRGR S \_

### Observações:

Cada grupo de notas constitui um *matra*.

Um traço simples "-" separado indica um *matra* em silêncio.

Um traço sublinhado "\_" indica prolongamento da nota precedente.

As barras verticais "|" dividem compassos de 4 *matras*.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tomare bhalobeshechhi	2921	Bengali	Yaman Kalyan	Rupak / Jhap taal

Tomare bhalobeshechhi, tomar kotha bhebe jai.  
Esho tumi amar kachhe, anno kichhu nahi chai.

Otite amar chhile, keno dure debe phele.  
Keno jabe more bhule, keno jabe,  
Keno jabe more bhule,  
Keno jabe more bhule, ekotha aji shudhai.  
Tomare...

Bhobishoteo mor thakibe, mon theke nahi muchhibe.  
Chahileo ta na paribe, chahileo ta  
Chahileo ta na paribe,  
Chahileo ta na paribe, jani bale jai tai.  
Tomare...

*Calcutá, 18 de julho de 1985.*

### Tradução:

Somente a Ti eu tenho amado, e sigo pensando em Ti  
Vem para perto de mim; eu não quero nada mais.

No passado eras meu; (então) por que me afastarias de Ti?  
Por que irias me esquecer? Por quê?  
Eu pergunto isso hoje mesmo.

Também no futuro continuarás sendo meu; jamais me expulsarás da (Tua) mente  
Mesmo que quisesses, não irias conseguir – mesmo que quisesses  
Eu sei, e por isso digo.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Tomari dewa shure	3192	Bengali	Yaman	Kaharva

Tomari dewa shure tomari bhasha bhore,  
 He probhu tabo tore geye gechhi gan.  
 Amar bolite nei kichhu ete,  
 Tomari shoktite e tabo abodan.

Jobe kuhoke bhule bheshechhi moha jor'e,  
 Ohomikar ghore amar mone kore.  
 Tumii shekale tumi bujhiye dile,  
 Nei amar kichhu korite abodhan.  
 He probhu ...

Diyechho phulohar pritiro sombhar,  
 Shor'osho upochar binaro jhonkar.  
 Bolile dekhe jao bhitore takao,  
 Chao ba nahi chao e korunar dan.  
 He probhu ...

*Calcutá, 24 de outubro de 1985.*

### Tradução:

Com as melodias que Tu deste, preenchidas com Tua linguagem,  
 Ó Senhor, sigo cantando canções para Ti.  
 Nisso eu não tenho nada que chamar de meu  
 Com Tua força – esse é Teu grande feito.

Quando eu estava cheio de apego material, alheio na ilusão,  
 Entorpecido pensando que tudo era meu  
 Tu mesmo ensinaste – Tu me fizeste entender  
 Que eu não tenho nada que considerar meu

Tu deste a guirlanda de flores, uma abundância de amor,  
 Todos os artigos para a adoração, e também o som da *viina*.  
 Tu disseste "Continue olhando para dentro,  
 Quer queira ou não" – essa é a dádiva da compaixão.

## SWARA VISTARA DO RAGA BHAIRAVI

1. Sa, re, ga, Ma, Pa, dha, ni, Sa", Sa", ni, dha, Pa, Ma, ga, re, Sa.
2. Sa, Sa re ga~ re Sa, re ni' dha' ni' Sa, Pa' dha' ni' Sa ga~ re Sa, Sa re ga Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, dha' ni' Sa re ga Ma ga Ma~ re Sa.
3. ni' Sa ga Ma Pa, dha Pa, Ma Pa ga Ma dha Pa, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa, ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma re Sa.
4. ni' Sa ga Ma dha Pa, ga Ma ni dha Pa, Ma Pa ga Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
5. ga Ma dha ni Sa", ni Sa" ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~ Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
6. ga Ma dha ni Sa" ga" re" Sa", Sa" Re" Sa" Re" ga" Re" Sa", ni Sa" ni Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa Sa" Sa" re" Sa" ni Sa" dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~ Ma, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa Re ga~ re Sa.
7. ni' Sa ga Ma Pa, Pa ni Dha ni Pa dha Pa, Pa Dha ni Sa" Dha ni~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Sa ga Sa ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga Re ga Sa re Sa.
8. Sa re ga Pa, Sa re ga Pa ni dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Re ga Ma ma Ma ga~ re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.
9. Pa dha Ni Sa", Ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ni Sa" Re" Ni Sa"~ dha Pa, Dha - - ni Sa" dha Pa, Ma Dha ni Sa"~ dha Pa, Pa dha Ma Pa ga~, Sa ga Ma Pa ga Ma re Sa, dha' ni' Sa ga~ re Sa.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Bhabatito tumi	1160	Bengali	Bhairavi	Dadra

Bhabatito tumi bhaboloke esho  
 Shubho bhabonar onurage  
 Pushpito bone manobo monone  
 Nebe esho pranotsave

Jirno ja kichhu dao go shoriye,  
 Nutaner alo dao go bhorie  
 Amar majhare dhora dao tumi  
 Nabo nabo rupe nabo bhabe  
 Shubho ...

Jonome morone jani tumi shokha,  
 Tobe keno more phele rakho eka  
 Tomar paroshe alokodbhashe  
 More nao tabo mohobhabe  
 Shubho ...

*Patna, 13 de janeiro de 1984.*

### Tradução:

Tu, que estás além do entendimento, vem ao mundo dos pensamentos,  
 À realização de pensamentos benevolentes,  
 À floresta em flor, à contemplação humana  
 Descenda até o festival da vida.

Remove o que quer que esteja decadente  
 Preenchendo com a luz do novo.  
 Permite-Te ser contido dentro de mim  
 Em formas sempre novas e novos pensamentos.

No nascimento e na morte, sei que és meu *sakhá* (companheiro inseparável)  
 Mas então, por que me deixas sozinho?  
 Com Teu toque, com Tua manifestação de efulgência  
 Leva-me à Tua ideação cósmica.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Keu kachhe peyo chinte nare	3286	Bengali	Desh (estilo Baul)	Dadra

(Keu) kacche peyo chinte nare,  
 (Keu) dure thekeo chene.  
 (Keu) praner parosh peyo thake, jor'eri ghore,  
 Keu na janiyao mane.

Ushar aloy rater kaloy, ruper chhot'ay nabhonileo.  
 Dekheo keu na shone gan, na dekhe keu shone.  
 Keu dure ...

Amar tore eto koro, amar hridoy shudhay bhoru.  
 Tabuo tomay chinini, chhilum anno mone.  
 Keu dure ...

*Calcutá, 24 de dezembro de 1985.*

### Tradução:

Alguns não conseguem reconhecer mesmo ficando próximos  
 Alguns reconhecem mesmo estando distantes.  
 Alguns continuam na escuridão da inércia mesmo tendo recebido o toque da vida  
 Alguns prestam atenção mesmo sem saber.

Na luz da alvorada, na escuridão da noite, na beleza das formas, e também no céu azul  
 Alguns não escutam a canção mesmo vendo; alguns a escutam mesmo sem ver.

Tu fazes isto por mim: preenches o meu coração com néctar  
 Mesmo assim, eu não Te reconheci; eu estava distraído com outros pensamentos.

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Nirguno ambare d'amboru shonchare	3806	Bengali	-	Kaharva

Nirguno ambare d'amboru shonchare ombudorchi shamo.  
Jagile je din shrisht'i-sthiti-proloyer debota momo.

Shedin chhilo nako kono bisheshon,  
Chhilo na ruper shaj, chhilo na abhushon.  
Potrer mormor bihoger kolorobo  
Chhilo nako kono kichhu he anupom.  
Jagile ...

Elo phulo phol jol, elo modhurima,  
Elo manusher hiya shudharo tonima.  
Elo jaha kichhu bhalo, shore gelo shob kalo,  
Prane prane dhora dile he nirupom.  
Jagile ...

*Calcutá, 18 de outubro de 1986.*

### Tradução:

No céu além das expressões, com o movimento expressivo do d'ambaru, como um arco-íris  
Nesse dia Tu despertaste, minha Divindade da criação, preservação e dissolução.

Nesse dia, não havia atributos  
Não havia vestimentas das formas, não havia ornamentos  
Murmúrio das folhas, gorjeio dos pássaros  
Não havia coisa alguma, ó Incomparável!

Vieram flores, frutos e água, veio a doçura  
Veio o coração humano, corporificação do néctar  
O que quer que seja bom, veio; toda a escuridão foi removida  
Em formas e mais formas de vida, Tu Te permitiste ser contido, ó Inigualável!

Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
She je eshechhe	38	Bengali		Kaharva

She je eshechhe, mor hridoye gunjoriya  
 Shudha bhoriya modhu jhoriya,  
 Alokho debota monero majhare  
 Shob kicchu alokito koriya –  
 Modhu jhoriya jhoriya.

Emono mohono shaje she keno ashe,  
 Porano matano hashi she keno hashe,  
 Tari alo, tari alo mor bedonaro meghe  
 Ramdhonu rong dilo bhoriya.  
 Modhu jhoriya jhoriya.

Jagoter jato gan, jato shur, jato tan  
 Mone prane take nilo bhoriya.  
 Modhu jhoriya jhoriya.

*Ananda Nagar, 19 de outubro de 1982.*

### Tradução:

Ele veio e meu coração está vibrando  
 Preenchendo de néctar, derramando doçura  
 Deus invisível está em minha mente  
 Iluminando todas as coisas  
 Derramando mais e mais doçura.

Por que Ele aparece nessas vestes encantadoras?  
 Por que Ele sorri com esse sorriso extasiante?  
 Sobre as minhas nuvens de aflição, a Sua própria luz – a Sua própria luz  
 Foi espalhando as cores do arco-íris.

Todas as canções, todas as notas, todas as músicas do mundo  
 Estão reverenciando Ele de coração e mente.



Nome da canção	Número	Idioma	Raga	Tala
Jhonjhabate ghurni baye	3393	Bengali	Asawari	Kaharva

Jhonjhabate ghurni baye, tumi eshechhile,  
 Ami ghumiye chhilum.  
 Moner mukure chhonde shure, amare jagiye dile  
 Ami takiye chhilum, ami ghumiye chhilum.  
 Jhonjhabate ...

Otiter shabkichhu bhule gechhi,  
 Notun ushar pane cheye dekhechhi.  
 Porano diner kotha, harano sritiro betha,  
 Shab kichhu bhashiye dilum.  
 Ami ghumiye ...

Dhire dhire kachhe eshe kotha kohile,  
 Moner gohon kone probesh korile  
 Modhumoy she bhabona, dutimoy she chetona,  
 Tate nije bheshe gelum.  
 Ami ghumiye ...

*Calcutá, 10 de fevereiro de 1986.*

### **Tradução:**

Em meio ao vendaval e ao furacão, Tu vieste  
 Eu estava adormecido.  
 No espelho da mente, com ritmos e melodias, Tu me despertaste  
 Eu estava estupefato.

Todas as coisas do passado eu esqueci  
 Olho com ansiedade rumo à nova aurora.  
 A história dos dias passados, as memórias perdidas de dor,  
 Tudo deixei ser levado embora.

Devagar, devagar se aproximando de mim, Tu me contaste a história  
 Entraste nos profundos recônditos da mente.  
 Aquele pensamento cheio de doçura, aquele radiante sentimento –  
 Com isso eu fui arrebatado.

## RESUMO DA LETRA DAS CANÇÕES

**Nota:** por simplicidade usa-se aqui o termo “Deus” como referência à Entidade Suprema – que em grande parte das canções é referida explícita ou implicitamente apenas com a segunda pessoa do singular e seus pronomes.

### **#2921 - Tomare bhalobeshechi**

A pessoa expressa para Deus seu amor/devoção por Ele, mas sente-se afastada Dele ou esquecida por Ele. Por outro lado, fala a Ele que sabe que Ele não poderá afastá-la de Si ou esquecer-se dela; que Deus pertenceu a Ela e continuará pertencendo.

### **#3192 - Tomari dewa shure**

A pessoa fala com Deus e canta para Ele, tendo aprendido que a canção e tudo o mais é dado por Ele, e que ela não possui nada realmente. Fala do passado em que pensava que possuía diversas coisas, e da lição que aprendeu: de que todas as coisas foram dadas por Deus. E que Deus apenas quer que continuemos olhando para dentro de nós, queiramos ou não. Sua compaixão seria que, mesmo que não quisermos fazer a única coisa que ele quer de nós, continuaremos sempre tendo a possibilidade desse olhar para dentro e as coisas com as quais Deus nos agraciou para esse fim.

### **#1160 - Bhabatito tumi**

A pessoa fala com Deus expressando entender que Ele está sempre com ela, mas lamenta que Ele está distante dela. E pede que Ele, que está além dos pensamentos, manifeste-se na mente e no mundo, trazendo renovação, e guie a sua mente até Ele.

### **#3286 - Keu kachhe peyo chinte nare**

Fala de pessoas que reconhecem Deus mesmo em condições aparentemente adversas, e de outras que não reconhecem mesmo em condições aparentemente propícias, em particular com Deus se insinuando como que em forma de canto nas marcantes manifestações da natureza. Dirigindo-se a Deus, a pessoa fala de como Ele toca o seu coração, e do motivo para não tê-Lo reconhecido antes: estar imerso em/distraído com outros pensamentos.

### **#3806 - Nirguno ambare d’amboru shonchare**

Fala do processo da criação do universo, descrevendo-o como um despertar de Deus. Menciona o que não havia antes da criação, e o que mais surgiu com ela – que trata como corporificação ou contenção de Deus, inicialmente além das expressões, em formas diversas.

### **#38 - She je eshechhe**

A pessoa fala da experiência arrebatadora – com luz, encantamento e muito doçura – da manifestação de Deus em sua mente, em meio a profunda aflição; e como percebe isso reverberando à sua volta.

### **#3393 - Jhonjhabate ghurni baye**

A pessoa fala com Deus e lembra do seu despertar espiritual, adormecida que estava em meio ao furacão da vida material; da forma – suave, amorosa, iluminada – como Deus se aproximou dela e entrou em sua mente e sua vida; e da conseqüente renovação e sentido em sua vida, deixando o passado para trás.